

AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS, 2016 A 2018.

ELOÁ ROSSONI

Faculdade de Odontologia, UFRGS
rossonieloa@gmail.com

TAÍSE GOMES LAUX

Faculdade de Odontologia, UFRGS
taise.laux@ufrgs.br

JESSICA OLIVEIRA BITENCOURT

Faculdade de Odontologia, UFRGS
oliveirabittencourtj@gmail.com

EDINARA QUADRI

Faculdade de Enfermagem, UFRGS
edinarag@gmail.com

RESUMO

A avaliação interna na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é acompanhada pelos Núcleos de Avaliação das Unidades (NAU), que são o prolongamento da Comissão Própria de Avaliação em cada Unidade. O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores da Avaliação dos Docentes pelos Discentes e da Autoavaliação Docente na Faculdade de Odontologia, de 2016 a 2018. Trata-se de estudo documental, a partir de resultados de dois instrumentos de avaliação disponibilizados no Painel da Qualidade da UFRGS de três cursos de graduação: Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia. Na Avaliação Docente pelo Discente, as médias atribuídas pelos discentes a cada curso de graduação foram similares a média dos cursos de graduação da UFRGS e superiores à 4,40, exceto em 2016/2, que o Curso de Odontologia Noturno apresentou média 4,34. O percentual de respondentes do Curso de Fonoaudiologia foi similar (50 a 62,9%) a média dos cursos da UFRGS, enquanto que os cursos de Odontologia ficaram abaixo da média na maioria dos semestres. Na autoavaliação docente, o percentual de respondentes variou de 44,70 a 59,18% e as médias atribuídas pelos docentes ao seu desempenho ficaram acima de 4,75. Considera-se que a avaliação interna condiz com a avaliação externa positiva da qualidade do ensino dos cursos de graduação.

DESCRITORES: Avaliação/Ensino Superior/Odontologia/Fonoaudiologia

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Avaliação da Unidade (NAUODO), na Faculdade de Odontologia, acompanha, sistematiza e divulga o processo de avaliação interna do Programa de Pós-

graduação em Odontologia (PPGODO) e dos três cursos de graduação: Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia, seguindo o que determina o projeto de avaliação institucional da UFRGS e o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O curso de Odontologia Diurno é desenvolvido em 10 semestres, oferta 44 vagas semestralmente e conta com 415 estudantes matriculados. O curso de Odontologia Noturno é desenvolvido em 16 semestres, oferta 30 vagas anualmente e conta com 175 estudantes matriculados. O curso de Fonoaudiologia é desenvolvido em 8 semestres, oferta 30 vagas anuais e conta com 142 estudantes matriculados. O Programa de Pós-graduação oferece mestrado e doutorado em 3 grandes áreas de concentração: Clínica Odontológica; Patologia Bucal e Saúde Bucal Coletiva. O PPGODO conta com 42 professores permanentes, 116 alunos no mestrado e 153 estudantes no doutorado, totalizando 269 estudantes. O corpo docente da Faculdade de Odontologia é composto por 102 professores, sendo 6 deles fonoaudiólogos.

O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores da Avaliação dos Docentes pelos Discentes e da Autoavaliação Docente dos cursos de graduação da Faculdade de Odontologia no período de 2016 a 2018.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A avaliação do ensino superior é realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) desde o ano 2004, com a publicação da lei 10.861/2004 (BRASIL, 2004). Os instrumentos de avaliação utilizados têm sofrido constantes modificações. O modelo proposto conta com três componentes de avaliação: a avaliação externa realizada por avaliadores determinados pelo poder público, gerando conceitos institucionais e de curso; a avaliação interna realizada pela própria instituição de ensino por meio de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), formada por membros internos da Instituição de Ensino Superior (IES) e representantes da sociedade civil na qual a instituição está inserida e a avaliação feita pelo Exame Nacional de Cursos (ENADE), realizada por meio da aplicação de uma prova aos concluintes de curso, comparando com as notas alcançadas pelos ingressantes que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), gerando o conceito ENADE (MARTINS; RIBEIRO, 2016).

O Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES) define 10 dimensões de avaliação interna e externa: missão do PDI, política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, organização de gestão da instituição, infraestrutura física, planejamento de avaliação, políticas de atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira. As dez dimensões propostas no SINAES foram reorganizadas em cinco eixos: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física.

A Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior estabelece que as Instituições de Educação Superior (IES), tanto públicas quanto privadas deverão constituir suas respectivas Comissões Próprias de Avaliação - CPAs. Entende-se, a autoavaliação como um processo interno de avaliação, “que busca auxiliar para a melhoria da qualidade da IES, bem como para a compreensão da cultura institucional, diante da pluralidade acadêmica e administrativa” (SCREMIN; MARQUEZAN; LUNARDI, 2016).

A avaliação institucional interna/autoavaliação no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e a responsabilidade social da instituição. (BRASIL, 2004.) Compreende-se que para promover esta qualidade, alguns valores como, disponibilidade para o diálogo, participação e autonomia devem se desenvolver, e que a avaliação interna/autoavaliação pode identificar fragilidades e potencialidades que, relacionadas com as avaliações externas gerariam planos de melhora (TREVISAN; SARTURI, 2016).

A avaliação interna da Universidade Federal do Rio Grande do Sul iniciou na década de 1990, implementada pela CIAEU (Coordenadoria Interdisciplinar de Apoio ao Ensino Universitário), criada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que elaborou o documento intitulado "Elementos para Organização do Programa de Avaliação da Universidade - ênfase na graduação". Este documento contribuiu para a versão inicial do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras), e foi a base do PAIUFGRS. A metodologia foi organizada em três grandes momentos: a auto-avaliação, a avaliação externa e a reavaliação, e teve como ponto central a criação dos Núcleos de Avaliação das Unidades - NAUs, responsáveis pelo processo nas suas unidades acadêmicas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2019a).

Conforme artigo 4º da decisão 184/2009, a CPA contará com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e os Núcleos de Avaliação de Unidades Acadêmicas e Escolares (NAUs), para a execução de seus trabalhos. As atribuições da CPA são: a) Coordenar os processos internos de avaliação, a serem executados pela SAI e pelos NAUs; b) Coordenar o trabalho, desenvolvido pela SAI e pelos NAUs, de sistematização e prestação de contas quanto às informações solicitadas pelo INEP; c) Delegar à SAI a competência da execução do processo de avaliação, que será desenvolvido em conjunto com os NAUs; d) Manter-se sistematicamente informada sobre todos os procedimentos desenvolvidos pela SAI e pelos NAUs; e) Estabelecer calendário de reuniões sistemáticas para acompanhar o desenvolvimento do processo avaliativo. (UFRGS, 2009).

Dentre as competências da Secretaria de Avaliação Institucional destaca-se: a) Organizar e articular a reparação dos processos de avaliação institucional externa; b) Orientar os trabalhos de preparação à avaliação de cursos de graduação externa; c) Orientar a preparação dos cursos de graduação à avaliação por exames externos aplicados aos estudantes (como o ENC e ENADE); d) Organizar e controlar os procedimentos institucionais de avaliação do docente pelo discente; e) Organizar e controlar os procedimentos institucionais de avaliação da produção publicada dos docentes, articulada à Biblioteca Central; f) Dar suporte aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA); g) Orientar o trabalho dos Núcleos de Avaliação das Unidades Universitárias (NAUs); h) Articular os trabalhos da CPA com as atividades dos NAUs; i) Definir os indicadores de desempenho para avaliação das atividades institucionais informatizado e disponibilizado através do portal eletrônico da Universidade (UFRGS, 2009).

Aos Núcleos de Avaliação das Unidades, articulados com a SAI, compete: a) Implantar o processo de avaliação das Unidades, segundo o SINAES, envolvendo a comunidade de alunos, professores e servidores técnico-administrativos; b) Realizar eventos que sirvam de suporte teórico e prático ao processo de avaliação; c) Responsabilizar-se pela análise do diagnóstico de sua Unidade, coordenando o processo de Avaliação Interna; d) Participar de grupos de trabalho organizados pela SAI; e) Elaborar o projeto de avaliação interna da Unidade, contemplando suas peculiaridades e especificidades, entendendo as

dimensões do SINAES como referências orientadoras; f) Organizar relatórios de avaliação, de acordo com o cronograma geral do SINAES. (UFRGS, 2009).

Desde 2004, a UFRGS conta com uma Secretaria de Avaliação Institucional e uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) a qual estão vinculados os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAU). Eles são o prolongamento da Comissão Própria de Avaliação em cada Unidade da Universidade e acompanham, sistematizam e divulgam os dados dos indicadores de avaliação dos cursos de graduação, pós-graduação e educação à distância (EAD) para fornecer subsídios aos gestores para o planejamento do ensino de cada curso.

A Faculdade de Odontologia participa dos processos de avaliação interna como as demais unidades de ensino da UFRGS. Semestralmente, os docentes e discentes dos cursos de graduação preenchem os instrumentos de avaliação do docente pelo discente e de autoavaliação docente no portal do aluno e do docente. Estes dados são disponibilizados e acessados pela coordenação do NAUODO no Painel de Avaliação da UFRGS e são trabalhados e analisados de forma a serem divulgados em reuniões junto à comunidade acadêmica da Faculdade para qualificação do ensino. Anualmente, os membros do NAUODO elaboram relatório de avaliação com base nas dimensões do SINAES, que compõe o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) da UFRGS e é enviado ao MEC. Os resultados destas análises são apresentados em eventos internos e externos à UFRGS, como reuniões da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), Semana Acadêmica da Faculdade de Odontologia UFRGS, Salão de Ensino UFRGS e Semana de Avaliação UFRGS. Esses relatórios encontram-se disponíveis *online* no portal da universidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2017, 2018, 2019b).

Em 2018, foram elaborados periodicamente informativos pela equipe de coordenação e bolsistas do NAUODO para divulgação das atividades desenvolvidas, dos dados analisados e das estratégias adotadas frente às demandas da avaliação. Estes informativos são veiculados por mensagens de email e na página *online* da Faculdade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2019c).

Durante os dois primeiros anos de trabalho da gestão do NAUODO 2017-2020, alguns questionamentos mobilizaram o grupo que representa os docentes, discentes e funcionários diante dos desafios deste processo. Dentre eles, identificou-se no transcorrer da avaliação interna, a necessidade de aumentar o percentual de respondentes dos instrumentos de avaliação interna, dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo NAUODO, compartilhar as avaliações realizadas com outras instâncias da faculdade de modo que os apontamentos de docentes e discentes possam contribuir para a qualificação do ensino.

3. METODOLOGIA

Trata-se de estudo documental, a partir de resultados de dois instrumentos de avaliação disponibilizados no Painel da Avaliação da UFRGS, referentes aos três cursos de graduação da Faculdade: Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia. Pelo instrumento de avaliação dos docentes pelos discentes, os alunos responderam 11 questões para avaliar o professor e três para avaliar o projeto pedagógico do curso. No instrumento de Autoavaliação Docente, eles respondem 16 questões sobre seu desempenho e interação com os alunos. É usada uma escala Likert de 1 a 5 para avaliar cada questão, em que a nota mínima aceitável é 3. Os docentes e discentes podem expressar suas reflexões no espaço aberto dos instrumentos. O Painel da Avaliação oferece dados de percentual de respondentes

docentes e discentes por curso, unidade e geral da UFRGS, além das médias por questão, curso, unidade e geral da UFRGS.

4. RESULTADOS

4.1 Avaliação Docente pelo Discente nos Cursos de Graduação

A seguir apresentamos os resultados da avaliação interna semestral dos cursos de graduação desenvolvidos na Faculdade de Odontologia no período de 2016/1 a 2018/2. O percentual de respondentes no conjunto de cursos da UFRGS no período estudado ficou acima ou próximo de 50% na maioria dos semestres. O curso de Fonoaudiologia tem acompanhado este comportamento e, em 2018/2, inclusive ficou 10% acima. No Curso de Odontologia Diurno, o percentual de respondentes oscilou entre 25,98 e 43,20%, inferior em todos os semestres ao percentual do conjunto de cursos da UFRGS. O percentual de respondentes do curso de Odontologia Noturno foi similar ao da UFRGS de 2016/2 a 2017/2, mas em 2018 apresentou uma substancial diminuição (33,54%). Mesmo com esta diminuição, em todos os semestres, o Curso de Odontologia Noturno obteve percentual de respondentes acima do Curso de Odontologia Diurno (Figura 1). Apesar do empenho do NAUODO para mudar esse quadro, verificamos que a partir da etapa 5 de cada curso, o percentual de respondentes fica inferior a 50%, indicando que é necessário investir na motivação dos estudantes não somente no momento de ingresso no curso. Um dos aspectos apontados pelos estudantes do Curso de Odontologia Diurno, em enquete realizada pela coordenação do NAU, em 2018, foi o aumento do número de docentes a serem avaliados por disciplina a partir deste período do curso, exigindo mais tempo do estudante para realização da avaliação e interferindo no quesito motivação do estudante.

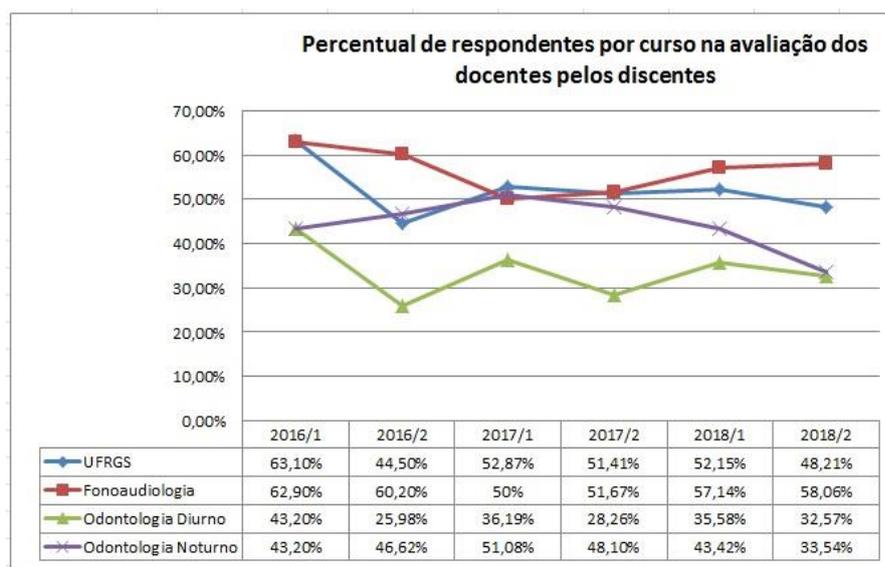


Figura 1. Histórico do Percentual de Respondentes na Avaliação Docente pelo Discente dos cursos de Odontologia diurno e noturno e Fonoaudiologia de 2016/1 a 2018/2, Faculdade de Odontologia, UFRGS, 2018.

Observação: Em 2016/1, os cursos de odontologia diurno e odontologia noturno não tinham suas médias computadas separadamente.

As médias das notas atribuídas pelos discentes a cada curso de graduação foi superior a 4,4, exceto em 2016/2 que o Curso de Odontologia Noturno apresentou média 4,34. Em 2018/1 e 2018/2, os três cursos de graduação obtiveram média similar aos cursos de graduação da UFRGS (Figura 2), apontando o reconhecimento dos estudantes quanto à qualidade do ensino desenvolvido na Faculdade.

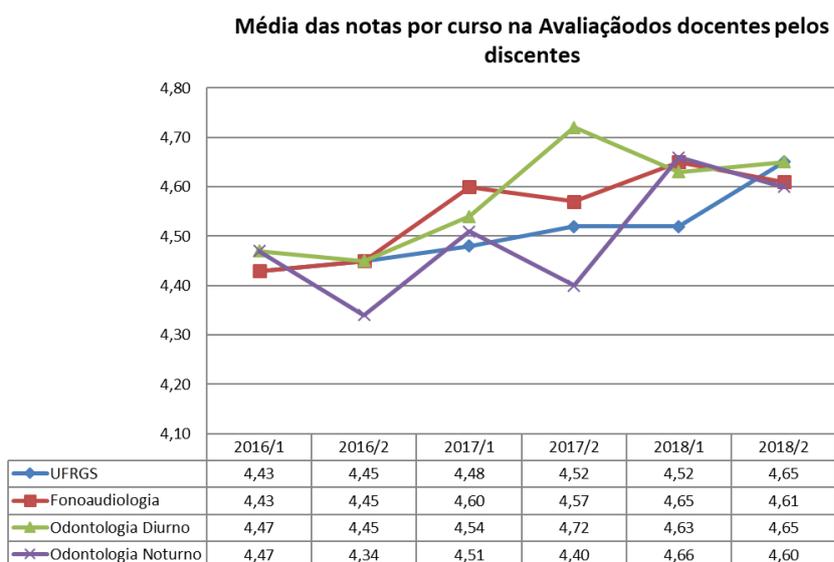


Figura 2. Histórico das médias de Respondentes na Avaliação Docente pelo Discente dos cursos de Odontologia e Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia, UFRGS, de 2016/1 a 2018/2.

Observação: Em 2016/1, os cursos de odontologia diurna e odontologia noturna não tinham suas médias computadas separadamente.

Por meio da análise das médias de cada questão do instrumento de avaliação do docente pelo discente, é possível detectar quais aspectos do processo ensino-aprendizagem precisam ser adequados a fim de atender às expectativas e necessidades dos discentes. Para os Cursos de Odontologia Diurna, Odontologia Noturna e Fonoaudiologia, todos os indicadores de avaliação do professor (questões de 1 a 11) tiveram média superior a 4,0, no período de 2016/1 a 2018/2.

No Curso de Fonoaudiologia, as maiores médias foram atribuídas às questões **3** e **11**. A questão **11** também prevaleceu no Curso de Odontologia Diurna e no Curso de Odontologia Noturna, juntamente com as questões **6** e **13** (Quadro 1).

Quadro 1. Questões do instrumento de avaliação docente pelo discente com maiores médias de 2016/1 a 2018/2, nos cursos de Odontologia diurna, Odontologia noturna e

Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia, UFRGS, 2019.

Cursos	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
Odontologia Diurno	Questão 6 M=4,85	Questão 11 M=4,73	Questões 11 e 13 M= 4,75	Questão 6 M= 4,90	Questão 11 M= 4,83	Questões 6 e 11 M=4,82
Odontologia Noturno	Questão 6 M=4,85	Questão 11 M=4,68	Questão 13 M= 4,77	Questão 11 M= 4,67	Questão 13 M= 4,83	Questões 11 e 13 M=4,72
Fonoaudiologia	Questão 3 M=4,75	Questão 11 M=4,74	Questão 11 M= 4,81	Questão 11 M= 4,74	Questão 11 M= 4,84	Questão 3 M=4,84

Questão 3 - O professor teve postura adequada diante da diversidade sociocultural

Questão 6 - O professor cumpriu o plano de ensino.

Questão 11 - O professor demonstrou domínio dos conteúdos.

Questão 13 - Os conhecimentos desenvolvidos contribuíram para minha formação.

A questão de menor média em todos os cursos da faculdade foi a **Questão 1** - O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações (Quadro 2). A análise do espaço aberto possibilitou identificar os seguintes comentários com relação ao retorno das avaliações: falta de receptividade do professor quando solicitado revisão da prova; necessidade de correção da prova com professores de cada área; crítica ao horário disponibilizado pelo professor para revisão da prova; observar intervalo de tempo entre a revisão e o exame final e não houve retorno das avaliações. Também houveram comentários positivos sobre esta questão, entre eles: elogio à correção das provas com os alunos; revisão antes da prova, algo que deveria ser copiado por outras disciplinas, principalmente as clínicas; professora muito participativa e ajudou muito os estudantes; destaque para disponibilização de uma aula para correção da avaliação e comprometimento de docente com as dificuldades dos estudantes. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018). Indica-se que hajam ações de capacitação voltadas para docentes e discentes sobre este tema, organizada pela CPA/SAI em conjunto com os NAUs.

Quadro 2. Questões do instrumento de avaliação docente pelo discente com menores médias de 2016/1 a 2018/2, nos cursos de Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia, UFRGS, 2019.

Cursos	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
Odontologia Diurno	Questão 1 M=4,19	Questão 1 M=4,01	Questão 1 M= 4,25	Questão 1 M= 4,34	Questão 1 M= 4,22	Questão 1 M= 4,33
Odontologia Noturno	Questão 1 M=4,19	Questão 1 M=4,01	Questão 1 M= 4,09	Questão 1 M= 4,12	Questão 1 M= 4,36	Questões 1 e 10 M= 4,42
Fonoaudiologia	Questão 1 M=4,04	Questão 1 M=3,95	Questão 1 M= 4,06	Questão 1 M= 4,20	Questão 1 M= 4,30	Questão 1 M= 4,29

Questão 1- O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações.

Questão 10 - O professor disponibilizou tempo para atender os discentes forada sala de aula,

peçoalmente e/ouà distância.

No Quadro 3, observamos que apenas uma disciplina obteve média inferior a 3 tanto no Curso de Odontologia Diurno (2017/2) como no Curso de Odontologia Noturno (2016/1). No Curso de Fonoaudiologia, houve uma disciplina com média inferior à 3,0 em cada um dos seguintes semestres: 2016/2, 2017/1 e 2017/2. No ano de 2018, todas as disciplinas tiveram média acima de 3,0, sendo que a maioria das disciplinas ficou com média maior do que 4,0.

Quadro 3. Número de disciplinas por curso de acordo com a média obtida em cada semestre na Avaliação Docente pelo discente, Faculdade de Odontologia, UFRGS, 2019.

	Odonto Diurno			Odonto Noturno			Fonoaudiologia		
	Media <3	Media >3 e <4	Media >4	Media <3	Media >3 e <4	Media >4	Media <3	Media >3 e <4	Media >4
2016/1	0	2	27	1	0	10	0	0	5
2016/2	0	6	22	0	4	9	1	1	37
2017/1	0	0	38	0	1	13	1	0	35
2017/2	1	1	35	0	6	7	1	4	31
2018/1	0	0	41	0	1	16	0	3	35
2018/2	0	1	38	0	1	12	0	0	38

4.2 Autoavaliação Docente

Na Autoavaliação Docente, os professores avaliam a si mesmos, aos alunos e ao Projeto Pedagógico do Curso por meio de um instrumento com 16 questões. O percentual de docentes respondentes do instrumento de Autoavaliação Docente não apresentou variação considerável no período, conforme apresentado na Figura 3. Cerca de cinquenta por cento dos professores da Faculdade de Odontologia responderam ao questionário de 2016/1 a 2018/2, ficando acima do patamar da UFRGS em 2016/1 e 2017/2.

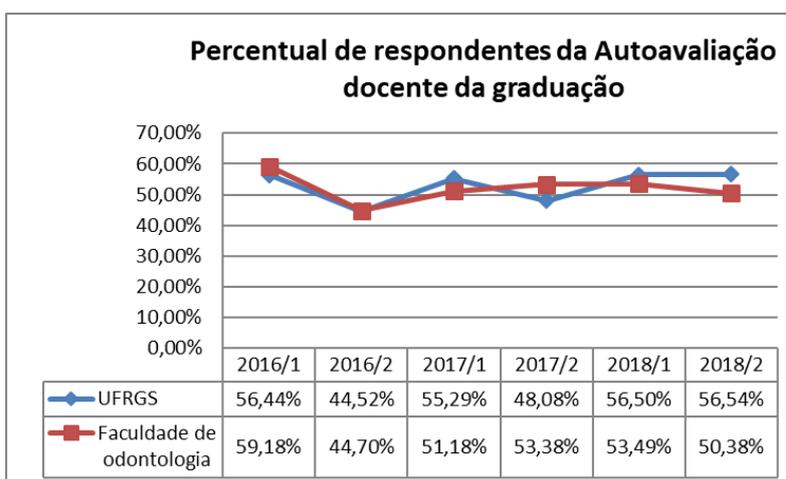


Figura 3. Percentual de respondentes do instrumento de autoavaliação docente na UFRGS e na Faculdade de Odontologia de 2016/1 a 2018/2, Porto Alegre, 2019.

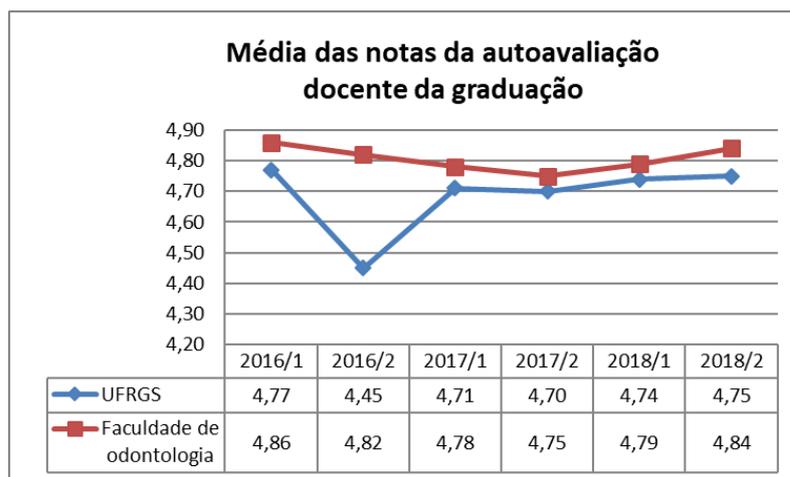


Figura 4. Média das notas de autoavaliação docente na UFRGS e na Faculdade de Odontologia, de 2016/1 a 2018/2, Porto Alegre, 2019.

As médias da autoavaliação docente oscilaram entre 4,75 e 4,79, mantendo-se elevadas e similares as médias do conjunto da UFRGS (Figura 4). As maiores e menores médias atribuídas nas questões do instrumento de autoavaliação docente são apresentadas no quadro 4. Observa-se que a maior média nos 3 semestres foi atribuída pelos docentes à questão 15, a qual trata de “atitudes de respeito no trato com alunos”.

Quadro 4. Questões do instrumento de autoavaliação docente com maiores e menores médias de 2016/1 a 2018/2, nos cursos de Odontologia diurno, Odontologia noturno e Fonoaudiologia, 2019.

Autoavaliação Docente	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
Maior média	Questões 15, 8, 11, 14, 16 M= 4,97	Questão 15 M= 4,99	Questão 15 M= 5,00	Questão 15 M= 4,99	Questão 15 M= 4,98	Questão 15 M= 4,99
Menor média	Questão 3 M= 4,35	Questão 3 M= 4,36	Questão 3 M= 4,27	Questão 3 M= 4,23	Questão 13 M= 4,21	Questão 3 M= 4,44

Questão 15 -Cordialidade: Foi possível manter sempre atitudes de respeito no trato com os alunos.

Questão 3-Conhecimentos prévios: Os alunos possuíam os conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da atividade de ensino.

Questão 13- Minha atividade de ensino inclui a atuação dos alunos em atividades de extensão junto à comunidade.

Os indicadores que tiveram médias mais baixas foram “Conhecimentos prévios dos estudantes”. As manifestações no espaço aberto de discentes e docentes nos dois instrumentos respondidos por eles sobre o indicador -Conhecimentos Prévios- aponta a necessidade de discutir o semestre de oferecimento de algumas disciplinas no currículo para contemplar os conhecimentos prévios necessários para cada disciplina. Também foi apontado pelos docentes

na questão 13, a dificuldade de oferecer nas atividades de ensino a atuação dos alunos em atividades de extensão junto à comunidade, aspecto em discussão no âmbito geral da UFRGS.

A construção recente do Hospital de Ensino Odontológico (HEO), com recursos federais do Ministério da Educação, Secretaria do Ensino Superior e do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que foi inaugurado em 19 de setembro de 2016 tem possibilitado o funcionamento dentro das normas vigentes para estabelecimentos de saúde e de um sistema adequado de biossegurança, com capacidade para atender simultaneamente 150 usuários, perfazendo cerca de 2000 atendimentos por semana.

5. CONCLUSÃO

Os cursos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS estruturaram seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e apresentam uma forte inserção no Sistema Único de Saúde (SUS), o que tem possibilitado comprometerem-se com as necessidades de saúde da população.

Cabe salientar que a avaliação interna/autoavaliação institucional vem ao encontro dos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), em que a Odontologia obteve conceito 5 e a Fonoaudiologia conceito 4. O ENADE é um dos pilares da avaliação do SINAES, que é composto, ainda, pelos processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional formando um ‘tripé’ avaliativo, que permite conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e instituições de educação superior (IES).

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Diário Oficial da União (DOU) Nº 72**, Seção 1, Brasília, DF, 15 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acessado em 24/04/2019.

BRASIL. **Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais**. INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília, DF, 2004.

MARTINS, L. M.; RIBEIRO, J. L. D. **Proposta de um modelo de avaliação do nível de engajamento do estudante da modalidade a distância**. Anais 2º Simpósio da Avaliação da Educação Superior, p.554-73, Porto Alegre, RS, 2016.

SCREMIN, G.; MARQUEZAN, F. F.; LUNARDI, E. M. **Estado da arte: a autoavaliação institucional nas produções científicas da revista Avaliação (2004-2016)**. Anais 2º Simpósio da Avaliação da Educação Superior, p.82-92, Porto Alegre, RS, 2016.

TREVISAN, M. S.; SARTURI, R. C. **O estado da arte do SINAES: levantamento de teses e conceitos**. Anais do 2º Simpósio da Avaliação da Educação Superior, p.104-122, Porto Alegre, RS, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Decisão nº 184/2009 do Conselho Universitário**. 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/consun/legislacao/documentos/decisao-no-184-2009/view>
Acessado em: 25/04/2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul 12º ciclo, Anexos RAAI 2016**, 187p., 2017. ISBN 978-85-9489-048-1 Disponível em: http://www.ufrgs.br/sai/relatorios-de-autoavaliacao-institucional/relatorios-de-autoavaliacao/copy2_of_RAAI2016UFRGSANEXOS_.pdf. Acesso em 24/07/2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul 13º ciclo: Anexos RAAI 2017**, 225p., 2018. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/RAAI2017UFRGSANEXOS.pdf>. Acesso em 28/07/2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Breve Histórico da Avaliação Institucional na UFRGS**. 2019a. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/sai-1/historia-da-avaliacao> Acessado em: 12/02/2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório de Autoavaliação Institucional da UFRGS: 14º Ciclo 2018**, v.2, 2019b, 260p. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/relatorios-de-autoavaliacao-institucional/relatorios-de-autoavaliacao/RAAI2018Volume2.pdf> . Acesso em 28/07/2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE ODONTOLOGIA. Informativos do NAU. 2019c. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/odontologia/faculdade/nucleo-de-avaliacao-da-unidade-nau/informativos-do-nau>. Acesso em 28/07/2019